Portanto, para nosso trabalho, procuramos reunir informações disponíveis na internet, buscando entender como elas se encontram para acesso do cidadão. Outra atividade desenvolvida durante o projeto foi a realização de um pré-teste. Para a amostragem, buscando identificar possíveis perguntas-problemas em nosso trabalho, foi adotado o seguinte critério: foram escolhidas as cinco cidades mais populosas, do estado mais populoso de cada uma das cinco regiões do Brasil. Realizado o pré-teste e feitas as alternações necessárias, a fase seguinte do projeto foi a reunião das informações, em tabelas do Excel, dos agentes culturais municipais – secretários de cultura. Optou-se por reunir dados das cinco cidades mais populosas de todos os estados brasileiros, além dos dados de todos os secretários estaduais de cultura.

Resultados alcançados

Como resultado, foi produzido um modelo de banco de dados, em Access, contendo: nomes, telefones, endereços e e-mails de secretários municipais e estaduais de cultura e/ou cargo correspondente. De alguns agentes culturais não foi possível encontrar todos os dados e alguns constam apenas com nome e telefone e/ou e-mail e/ou endereço. Considerou-se, pelo menos, uma das formas de entrar em contato com o profissional. Criação de um modelo de banco de dados com o registro de 111 contatos (nome, cargos, endereços, telefones e e-mail) de agentes culturais de secretarias municipais e estaduais de cultura. Foram pesquisados 130 municípios brasileiros: 6 não possuíam sites da prefeitura; dos 124 sites localizados, 42 não possuíam página da Secretaria de Cultura (ou setor responsável pela área) ou estava "em construção". Essas questões apontadas dificultaram a localização das informações sobre os agentes culturais.

Da Teoria à Prática de Arte/Educação: Tutoria de Processos Criativos

Coordenadora
Sumaya Mattar

Ações/Atividades desenvolvidas

No projeto *Da Teoria à Prática de Arte/Educação: Tutoria de Processos Criativos*, os bolsistas realizaram diversos tipos de atividades envolvendo a troca de experiências educativas e artísticas entre todos os envolvidos: docente, professores, educandos e graduandos. Focamos tanto o amadurecimento profissional do futuro professor quanto o desenvolvimento artístico e cultural dos alunos da Escola de Aplicação (EA-FE-USP). O projeto partiu do pressuposto de que, ao se aproximar de forma assistida de uma escola que atende a um público heterogêneo de crianças e adolescentes e lidando com questões variadas surgidas durante a ministração de oficinas, os futuros professores desenvolveriam habilidades e competências para atuar em quaisquer contextos educativos. Cumpre mencionar que o projeto organizou-se em quatro instâncias interdependentes, a saber: 1) Desenvolvimento de estudos. Realização de estudos teórico-práticos envolvendo a docente, os licenciandos e os professores da EA com vistas ao desenvolvimento de um plano de ação envolvendo os bolsistas e seu professor tutor (de artes visuais, música ou artes cênicas). 2) Realização de observação das classes e das aulas dos professores tutores. 3) Planejamento da regência compartilhada entre o bolsista e seu professor tutor. 4) Realização da regência compartilhada. O bolsista ministra em conjunto com o professor tutor as aulas que planejaram, sendo supervisado pelo professor. Periodicamente, os bolsistas se reúnem com os tutores para discussão das atividades, apontando dificuldades e possíveis encaminhamentos. 5) Comunicação dos resultados. Ao final da realização das oficinas, os bolsistas apresentaram os resultados no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão.

Resultados alcançados

A partir do diálogo entre a prática docente, as reuniões sistemáticas e textos relevantes sobre o ensino da arte, os bolsistas passaram a conhecer melhor a inserção da arte-educação na escola e perceberam que esta é uma disciplina que dispõe de instrumentos próprios para colaborar no ensino de valores e práticas imprescindíveis para a formação de um sujeito autônomo e consciente socialmente. Observam-se resultados positivos quanto à ampliação das experiências e vivências artísticas e culturais dos educandos e à ampliação da percepção dos graduandos em relação aos processos de ensino/aprendizagem em arte e às diversas abordagens das linguagens artísticas na EA, seja por meio da observação direta, seja por meio de leitura e discussões dos conceitos que norteiam a arte-educação contemporânea. Outro resultado alcançado é a participação dos bolsistas no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão.